

# Petrobrás, Ultra e Braskem vão dividir as empresas da Ipiranga

Megaoperação vai ser anunciada hoje em São Paulo, Rio e Porto Alegre, eixo onde estão grupos envolvidos

A compra das Empresas Petróleo Ipiranga será oficializada hoje, em São Paulo, pela Petrobrás, Braskem e Grupo Ultra. Os detalhes do negócio, um dos maiores do setor químico e petroquímico dos últimos tempos, serão revelados a partir das 9 horas, em entrevista convocada pelas três companhias que vão concentrar as divisões da Ipiranga.

A área de distribuição de combustível fica com a Petrobrás e o Ultra, e a área petroquímica, com a Petroquímica, subsidiária da estatal, e a Braskem.

A aquisição, antecipada pelo Estado no sábado, foi selada na sexta-feira, em reunião do Conselho de Administração da Petrobrás, no Rio de Janeiro. Não se sabe o montante envolvido, mas o mercado estima em US\$

## Grupo Ipiranga teve receita líquida de R\$ 21,6 bilhões no ano passado

1,5 bilhão o valor da Ipiranga.

A antecipação da informação da venda causou agitação ontem no eixo Rio-São Paulo-Porto Alegre, onde estão as sedes dos grupos envolvidos no negócio. Petrobrás, Braskem e Ipiranga se esquivaram de comentar o assunto.

Uma porta-voz do Grupo Ultra em São Paulo informou, por meio de nota, que a empresa “tem demonstrado, ao longo de seus 70 anos, opção estratégica por crescer, seja por via orgânica ou por aquisições” e “trará informações ao público no momento adequado.”

O Grupo Ipiranga iniciou ati-

vidades como pequena refinaria de petróleo no Rio Grande do Sul em 1937 e completaria 70 anos no dia 7 de setembro. Hoje atua nacionalmente na distribuição de combustíveis e produtos químicos, petroquímica, refino de petróleo, produção de asfaltos e lubrificantes.

No ano passado, a companhia obteve receita líquida de R\$ 21,6 bilhões, 13,4% superior à de 2005. O lucro foi de R\$ 533,8 milhões, um aumento de 3,1% ante o ano anterior.

A Ipiranga é controlada por cinco grupos familiares: Tellechea, Ormazabal, Gouvêa Vieira, Matos e Aguiar. São mais de 60 acionistas que, segundo fontes do mercado, queriam vender a companhia integralmente, não em partes, como já foi cogitado no passado.

### REDE DE POSTOS

A divisão petroquímica do Grupo Ipiranga será assumida pela Braskem, maior companhia do setor na América Latina, controlada pelo Grupo Odebrecht, e pela Petroquímica.

A área de petroquímica é formada por três empresas: a Ipiranga Petroquímica (IPQ), com capacidade para produzir 700 mil toneladas de polietileno e polipropileno por ano em cinco unidades industriais no Pólo Petroquímico de Triunfo (RS); a Empresa Carioca de Produtos Químicos (EMCA), do Pólo de Camaçari (BA), responsável pela produção de óleos minerais e fluídos especiais; e a Ipiranga Química, que cuida da distribuição de produtos químicos e petroquímicos no Brasil.

A divisão de petróleo terá outro destino. Além da Ipiranga Asfalto e da Refinaria de Petróleo, com capacidade para refino

### PERFIL EM 2006

#### O que está em jogo no negócio

Grupos envolvidos na transação de compra e venda que será anunciada hoje

#### GRUPO IPIRANGA

##### Empresas

- Refinaria Ipiranga
- Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga
- Cia Brasileira de Petróleo Ipiranga
- Ipiranga Petroquímica
- Ipiranga Química
- EMCA
- Ipiranga Asfaltos
- Tropical Transportes

##### Venda de combustíveis

14 bilhões de litros

##### Postos de combustível

5.022 no Brasil



**Receita líquida**  
R\$ 21,6 bilhões



**Lucro líquido**  
R\$ 533,8 milhões

#### BRASKEM

Unidades industriais em:

- Camaçari (BA)
- Maceió e Marechal Deodoro (AL)
- Triunfo (RS)
- São Paulo



**Receita líquida**  
R\$ 11,7 bilhões



**Lucro líquido**  
R\$ 82 milhões

#### PETROBRÁS

##### Sede

- Rio de Janeiro

##### Escritórios

Salvador, São Paulo e Brasília

##### Atividades

- Gás & energia
- Refino
- Transporte e armazenamento
- Distribuição

##### Refinarias

16

##### Postos

5.870 ativos (638 próprios)



**Receita líquida**  
R\$ 168,2 bilhões



**Lucro líquido**  
R\$ 25,9 bilhões

#### GRUPO ULTRA

##### Empresas

- Ultragaz
- Oxiteno
- Ultracargo

##### Funcionários

6,5 mil (Brasil e México)



**Lucro líquido**  
R\$ 1,30 bilhão

de petróleo. A Ipiranga mantém participação de 20% na companhia Transportadora Sulbrasileira de Gás (TSG) e detém mais 26% da Usina Termogaúcha.

Em prospecção de petróleo, o grupo mantinha fatia de 20% de uma área de exploração no Campo de Camamu e outros 40% num campo no Recôncavo Baiano.

### AÇÕES EM ALTA

As ações da Ipiranga tiveram forte elevação na sexta-feira, o que alimentou rumores de que o negócio havia sido fechado. O principal papel da Ipiranga se valorizou 3,57%, num dia em que o índice Bovespa recuou 1,27%.

A Petrobrás chegou a disputar a Ipiranga com outras empresas, como a espanhola Repsol, em um processo de venda que movimentou o mercado de combustíveis no início da década. Outros grupos também manifestaram interesse, como a italiana Agip, a francesa Total Fina, a British Petroleum, do Reino Unido, e a americana ExxonMobil, dona da Esso.

As negociações, na época, não chegaram a nenhuma conclusão, segundo analistas, devido ao alto preço pedido pelos acionistas para a companhia, que enfrentava dificuldades financeiras.

Além disso, a intrincada teia de acionistas dificultava a melhor avaliação dos compradores. Nos últimos anos, porém, a Ipiranga passou por um intenso processo de saneamento financeiro. ● **AGNALDO BRITO, CLEIDE SILVA, KELLY LIMA, NICOLA PAMPLONA E RAFAEL SIGOLLO**

## Conselho da estatal aprovou compra na sexta

... A compra do Grupo Ipiranga pela Petrobrás foi aprovada em reunião do conselho de administração da estatal, realizada na sexta-feira. Dos nove conselheiros da Petrobrás, entre os quais três ministros, apenas o titular da Fazenda, Guido Mantega, não participou do encontro porque permaneceu em Brasília para acompanhar a questão do veto de Lula à emenda número 3 da Super-Receita. A estatal foi procurada para falar da reunião, mas não deu retorno.

Os três ministros que integram o conselho de administração da Petrobrás têm auxílio de quatro empresários de grandes corporações brasileiras. Também são conselheiros um representante do Exército e o presidente da própria empresa, José Sérgio Gabrielli.

Além de Mantega, participam do conselho da Petrobrás a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que preside essa instância, e o ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau. Também são conselheiros o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Roger Agnelli; o presidente do Banco ABN Amro Real, Fabio Colletti Barbosa; o presidente do conselho de administração da Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter; e o presidente do conselho de administração da Sendas Distribuidora, Arthur Antonio Sendas.

Geddel Vieira, que já foi chefe do Estado-Maior do Exército, completa a lista de conselheiros da Petrobrás. ● **N.P. E ALBERTO KOMATSU**